

# 11ª Mostra Científica

Pesquisa, Pós Graduação e Extensão



## ESTUDO RETROSPECTIVO DOS DIAGNÓSTICOS REALIZADOS EM FELINOS PELO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA VETERINÁRIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO ENTRE 2018 E 2022

Virgílio Zoppi Lemos<sup>1</sup>, Ariela Zoppi Salvador<sup>1</sup>, Beatriz Cristiany de Souza<sup>1</sup>, Fernanda Cristina de Abreu Quintela Castro<sup>2</sup>, Tatiani Bellettini dos Santos<sup>3</sup>, Clécio José Morandi de Assis Lemos<sup>4</sup>, Clairton Marcolongo Pereira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Patologia Veterinária, Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC. <sup>2</sup>Faculdade de Medicina, Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC. <sup>3</sup>Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC. <sup>4</sup>Professor do Curso de Direito, Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC.

### INTRODUÇÃO

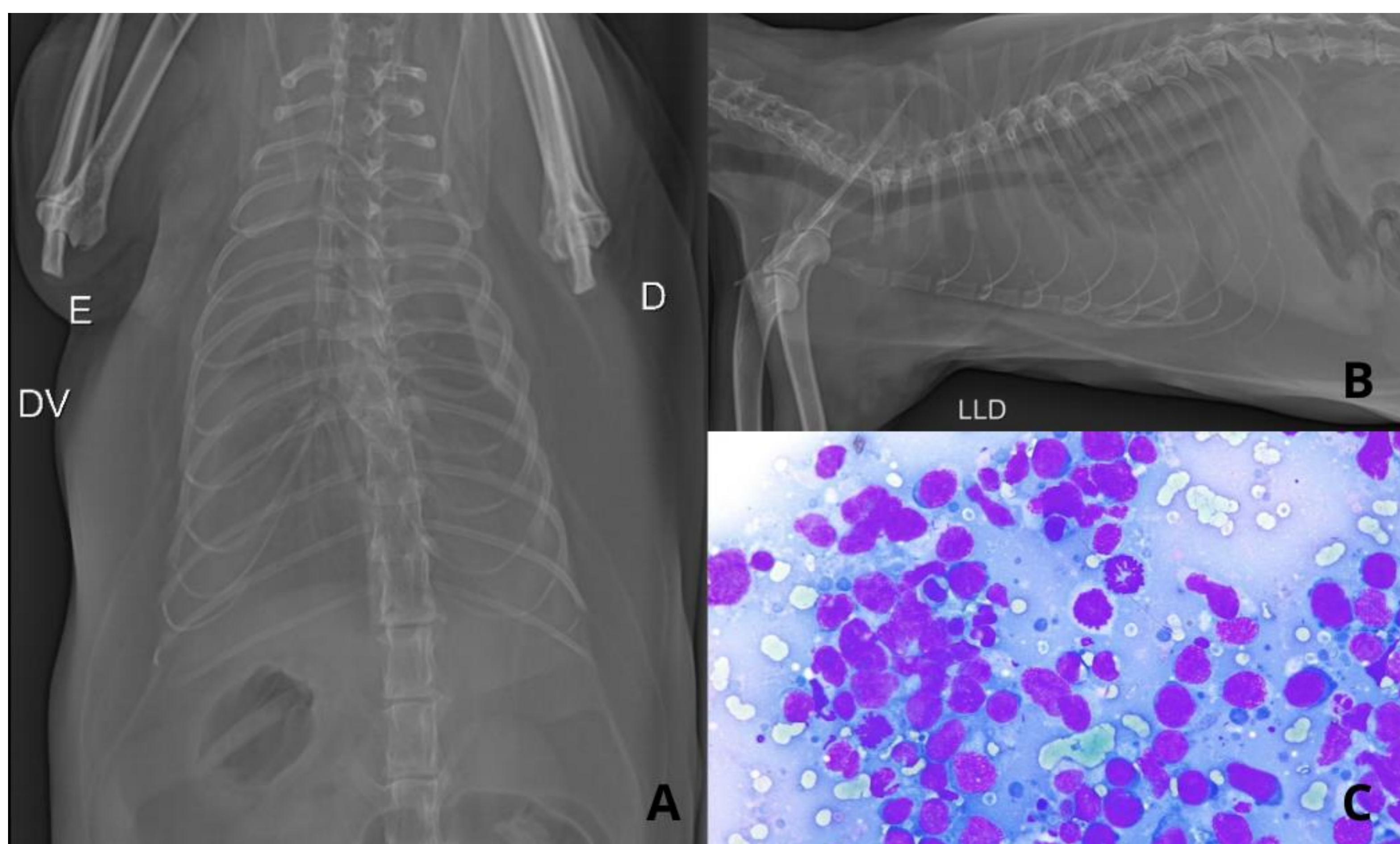
Nos últimos anos, tem-se notado um notável aumento na população de gatos domesticados e errantes. Conhecer as afecções mais comuns permite garantir bem-estar animal e tomar medidas de prevenção efetivas. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é gerar dados sobre os principais diagnósticos em felinos realizados no laboratório de patologia veterinária do UNESC entre 2018 e 2022.

### MATERIAIS E MÉTODOS

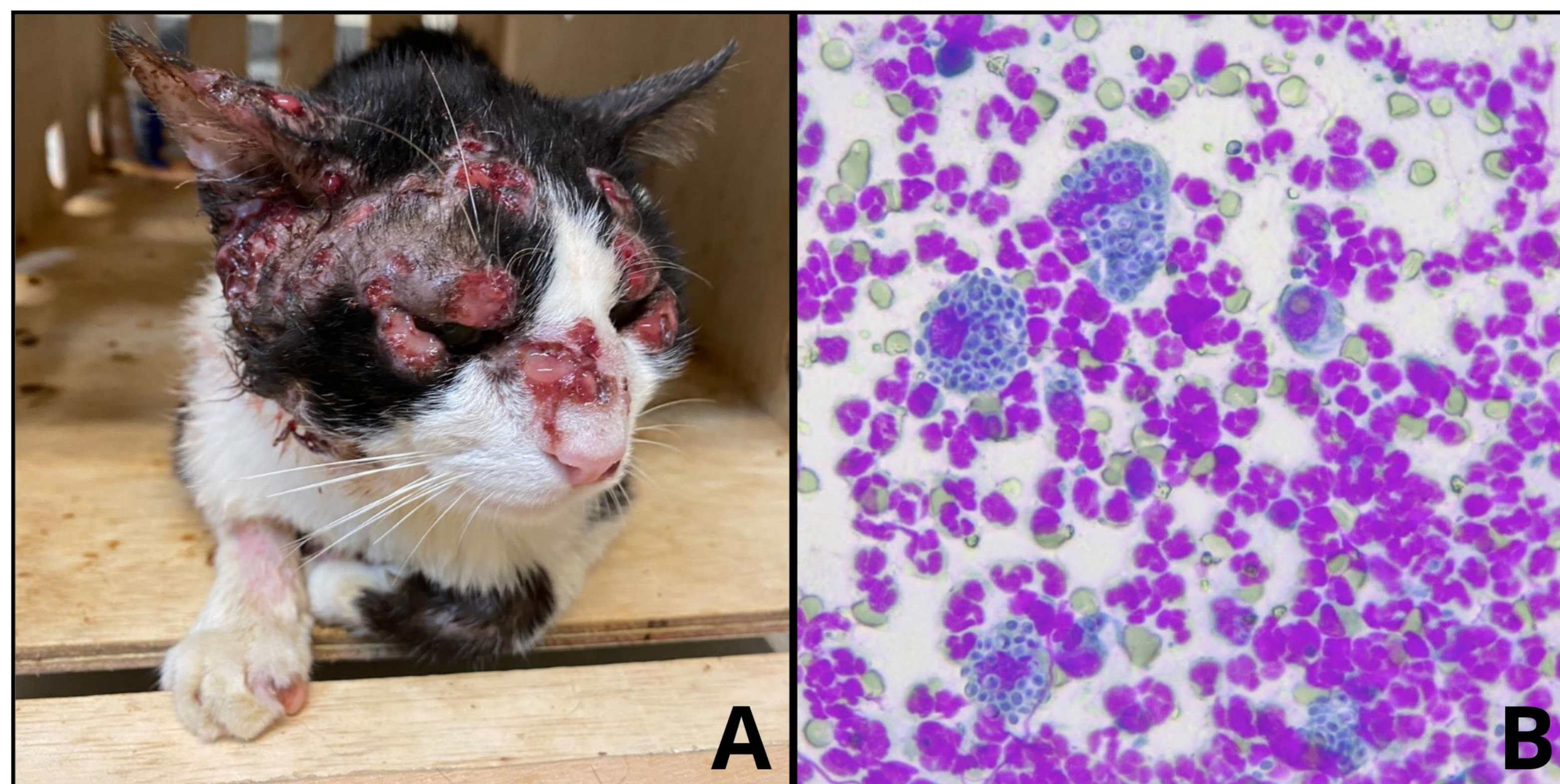
Foi realizado um estudo descritivo retrospectivo das causas de morte e lesões em felinos na região noroeste do Espírito Santo entre 2018 e 2022. Foram revisados os protocolos de necropsia e materiais dessa espécie encaminhados ao Laboratório de Patologia Veterinária do UNESC no período.

### RESULTADOS

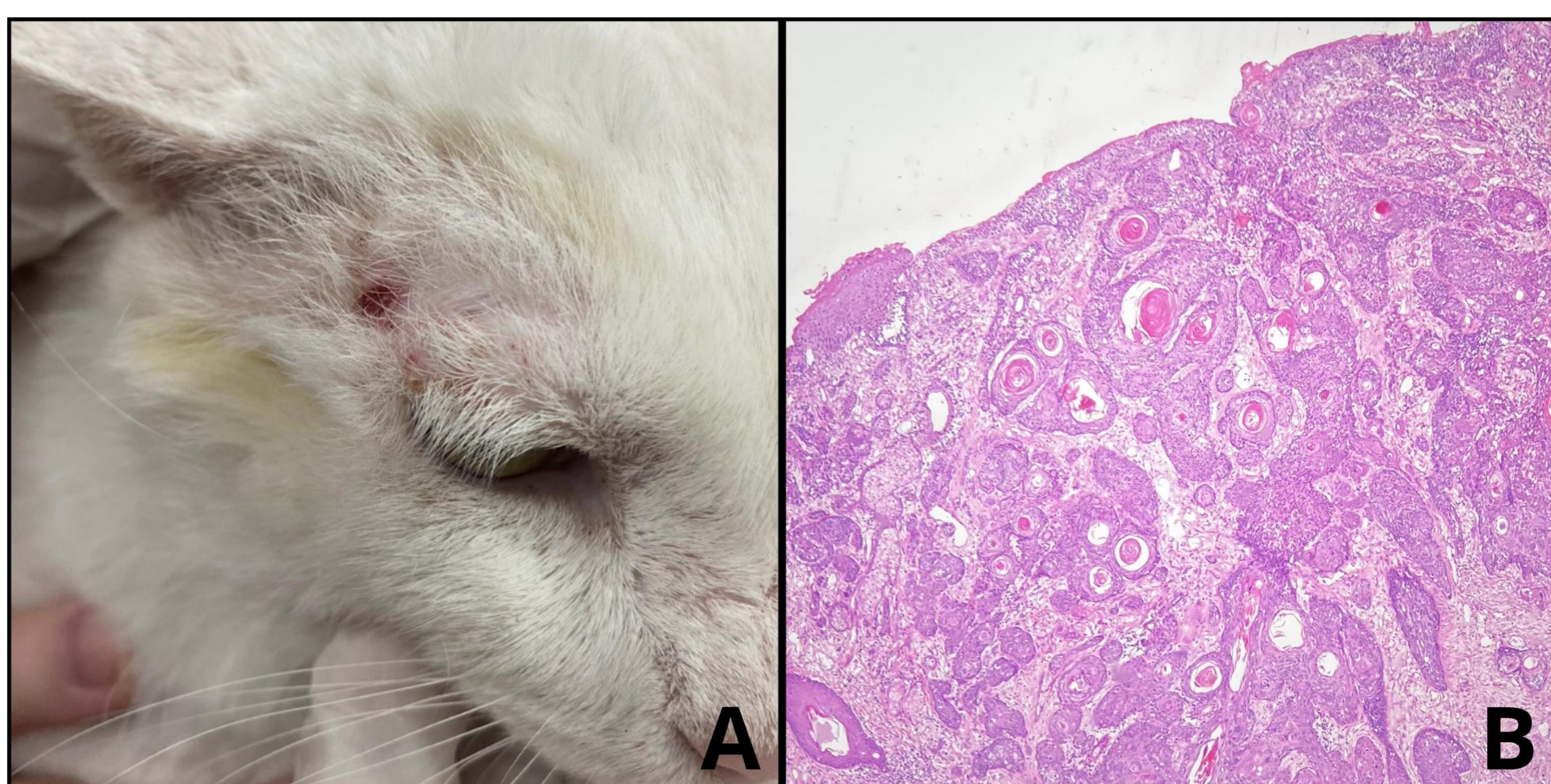
Foram realizados 206 exames em felinos, sendo 122 (59%) exames citológicos, 68 (33%) exames histopatológicos e 16 (8%) necropsias. Os diagnósticos mais prevalentes foram o de linfoma, com 41 casos (20%) (Fig 1), seguido pela esporotricose, com 17 casos (8%) (Fig 2) e o carcinoma de células escamosas (CEC), com 9 casos (4%) (Fig 3).



**Fig 1.** A: radiografia de tórax em projeção dorsoventral de gato com linfoma. B: projeção laterolateral direita. C: citologia de linfoma de células grandes alto grau.



**Fig 2.** A: lesões ulceradas e supurativas, multifocais a coalescentes em região de face. B: citologia com estruturas fúngicas compatíveis com *Sporothrix* fagocitadas por macrófagos.



**Fig 3.** A: lesão focal, redonda e ulcerada em região periocular. B: histopatológico apresentando proliferação de células epiteliais neoplásicas na derme e formação de pérolas de queratina, compatível com CEC.

### DISCUSSÃO

Ficou evidenciado que a casuística de linfoma felino na região é alta. Isso deve-se, provavelmente ao elevado número de felinos infectados pelo vírus da leucemia felina (FeLV). O agente causal é classificado como um oncovírus mutagênico. Quanto à esporotricose, os gatos são considerados reservatórios dos fungos do gênero *Sporothrix*, que é o agente etiológico dessa zoonose. Os CECs são neoplasias malignas das células da epiderme. A ocorrência dessa neoplasia está relacionada a incidência de radiação ultravioleta na pele, nas áreas hipopigmentadas e com pouco pelos. Portanto, é fundamental que essas doenças sejam consideradas como possíveis diagnósticos para gatos da região.

BATISTA, E. K. F.; PIRES, L. V.; MIRANDA, D. F. H.; ALBUQUERQUE, W. R.; CARVALHO, A. R. de M.; SILVA, L. dos S.; SILVA, S. M. M. de S. Retrospective study of post-mortem diagnosis of dogs and cats necropsied in the Animal Pathology Sector of Piauí Federal University, Brazil from 2009 to 2014. *Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science*, [S. l.], v. 53, n. 1, p. 88-96, 2016.